



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DO CURSO DE COMPUTAÇÃO *CAMPUS* CÁCERES- PERÍODO DE 2013**

Cáceres-MT, 30 de Outubro de 2014



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE COMPUTAÇÃO

I – DADOS DO CURSO

Nome Coordenador de Curso e dos membros do NDE
Nome dos Membros da CAs e Diretores de Faculdade (quando o relatório for do campus).
Kelis Estatiane de Campos- Coordenadora de Curso
Fernando César Viera Malange- Coordenador do NDE
Gunnar Ramos Fermino- Membro
Tânia Maria Maciel Guimarães- Membro
Nivaldi Calonego Júnior- Membro

Professores que contribuíram para elaboração deste relatório¹

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório tem por objetivo, apresentar à análise dos dados pertencentes ao processo avaliativo anual da Universidade do Estado de Mato Grosso, referente ao curso de Licenciatura Plena em Computação, *Campus Jani Vanini* em Cáceres-MT, orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no interstício de 2013.

De acordo com a Lei 8.671/2004 (que institui a CPA), a prática de auto- avaliação deve ocorrer na instituição anualmente, devendo os resultados dos dados analisados, servir como baliza para melhorias não só dos cursos, mas da instituição como um todo.

É importante ressaltar que até então, na instituição, foram realizados várias processos de avaliações, no entanto, só a partir de 2012, que verifica-se o primeiro registro das análises desses dados. Sendo assim, essa será a segunda análise oficial dos dados coletados do curso de Computação, momento em que buscaremos ao concluir esse relatório criar uma cultura de avaliação anual continua, em que será analisado os dados coletados, comparando-o com anos anteriores, de modo, a verificar as melhorias ou não do curso e de toda estrutura pertencente ao foco de pesquisa da avaliação. Ressaltamos que em específico para esta avaliação não faremos comparações com anos anteriores por ser tratar de dados referentes a avaliação de ensino, diferentemente dos dados de anos anteriores.

¹ Contribuíram para elaboração deste relatório, os professores: Marcel de Jesus Dias e Rebeca Moreira Sena.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



Assim, o ponto de partida para realização do processo de avaliação do ano de 2013, se deu a partir de uma reunião entre a Comissão de Avaliação, Coordenação do Campus, Diretores de Faculdade e Coordenadores de cursos, com intuito de esclarecer e orientar sobre algumas questões pertinentes a avaliação, e na sequência foi repassado aos Coordenadores de curso cartaz de divulgação da avaliação, que incluía datas, e endereço para o acesso dos alunos e professores ao questionário de avaliação.

Visando mobilizar a comunidade acadêmica à participar do processo de avaliação, a Coordenação do curso de Computação(Coordenadora e PTE), além de afixar os cartazes de divulgação da avaliação, passaram nas salas de aula, para reforçar sobre a importância da realização da avaliação institucional junto aos alunos e professores do curso, a ainda, elaboraram e fixaram nos murais internos das salas um cartaz informando sobre a avaliação, contendo o endereço para que os alunos e professores pudessem acessar e posteriormente responder, o questionário.

Assim, após recebimento do CD do curso, com os dados da avaliação institucional, optamos por analisar os dados, fazendo o agrupando por área, por entender ser a melhor metodologia, já que, o que tínhamos em mãos, correspondiam especificamente aos dados referentes às disciplinas do curso. Conforme, projeto do curso, as áreas estabelecidas são: Área da Computação Aplicada, Computação Tecnológica, Programação, Computação Educacional e Outras Áreas, que correspondem a disciplinas de outras áreas de conhecimento.

Em relação a essas áreasda Computação temos: 1. **Área de Programação**, que compreende as disciplinas de Algoritmo e programação, Análise e projeto de sistemas, Compiladores, Engenharia de Software, Estrutura de dados, Programação Orientada a Objeto, Programação Web e Técnicas de Programação; 2. **Área Tecnológica**, que compreende as disciplinas de Arquitetura e Organização de Computadores, Banco de Dados, Redes de Computadores e Sistemas Operacionais; 3. **Área Aplicada**, que compreende as disciplinas de Administração Gerência e Empreendedorismo de Informática, Fundamentos de Informática, Inteligência Artificial, Interface Homem Máquina e Mídias Eletrônicas e Sistemas Hiper mídias; 4. **Área Educacional**, que compreende as disciplinas de Ciência Tecnologia e Sociedade, Didática para a Ciência da Computação, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III, Estágio Supervisionado IV, História da Educação, Inovações tecnológicas na educação, Projeto de Licenciatura I, Projeto de Licenciatura II e Software Educacional; e por fim área 5. **Outras Áreas**, que agrega disciplinas de outras áreas de conhecimento, sendo: Álgebra Linear, Cálculo Diferencial e Integral, Filosofia da



Educação, Introdução à metodologia científica, Matemática Discreta e Lógica, Organização da Educação Brasileira, Português instrumental, Probabilidade e Estatística e Psicologia da Educação.

III - DESENVOLVIMENTO

A análise contida neste relatório, não contempla todas as 3(três) categorias orientadas pela CPA, devido ao fato, do curso de Computação ter tido acesso apenas aos dados pertinentes a avaliação das disciplinas do referido curso. Desta forma, foram analisadas questões relacionados a duas(2) categorias, de **Infraestrutura** e fortemente a **Pedagógica**, já que como comentado, analisamos dados pertinentes a avaliação de disciplinas somente.

Neste sentido, de acordo com as categorias, verificamos a necessidade de subdividi-las, sendo definidas e identificadas 3 subcategorias, sendo:

- 1) *Subcategoria de Planejamento*: correspondente a questões relacionados a organização inerentes ao planejamento das ações/atividades desenvolvidas pelos professor;
- 2) *Subcategoria de Execução*: correspondente a questões relacionadas a metodologias praticadas pelos professores no decorrer de suas aulas;
- 3) *Subcategoria de Qualidade*: questões relacionadas a valoração de qualidade no que concerne a infraestrutura, como também as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores durante o semestre.

Isto posto, para melhor compreensão dos dados, bem como facilitar a reflexão, junto ao corpo docente, discente e administrativo do curso, analisaremos os dados da avaliação conforme classificação da categoria, e subcategoria que compreendia a questão, bem como organizando de acordo com as áreas do curso, conforme especificado anteriormente.

Isso posto, damos inicio a análise das respostas dos questionários referente ao período de 2013, do curso de Licenciatura em Computação UNEMAT *Campus* Cáceres-MT.



ANALISE DOS DADOS

CATEGORIA DE INFRAESTRUTURA:

3. Subcategoria Qualidade

Área de Programação:

Ao questionar os alunos sobre as condições de infraestrutura para as aulas práticas, encontramos os seguintes percentuais, 79% afirmam que as condições de infraestrutura para as aulas práticas são boas, 20% declaram estar insatisfeitos com as condições de infraestrutura para as aulas práticas, e ainda 1% responderam nenhuma das alternativas. Observa-se que em nestes últimos anos, houveram alguns investimentos, para estruturar os laboratórios de informática, já que as aulas práticas das disciplinas de Programação ocorrem nestes espaços, porém, apesar das melhorias ocorridas com o aumento das máquinas nos 3(três) laboratórios, nota-se que essa quantidade ainda é insuficiente, bem como a aquisição de softwares específicos da área, para o uso dos professores e acadêmicos, e ainda, é preciso melhorar a capacidade e velocidade das máquinas, assim como, da internet na instituição, que é muito ruim.

Área de Tecnológica:

Ao questionar os alunos sobre as condições de infraestrutura para as aulas práticas, encontramos os seguintes percentuais, 65% afirmam que as condições de infraestrutura para as aulas práticas são boas, 34% declaram estar insatisfeitos com as condições de infraestrutura para as aulas práticas, e ainda 1% responderam nenhuma das alternativas. Como as disciplinas da área Tecnológica, também em suas aulas práticas fazem uso dos laboratórios de informática, o percentual de 34% de insatisfeitos, somados com os percentuais de 64% afirmando que as condições de infraestrutura é apenas boa, pode sinalizar que apesar de nos últimos anos, ter havido melhorias nos laboratórios de informática, as melhorias ocorridas ainda são insuficientes. Em específico para essa área, é preciso melhorar o laboratório de hardware(Laboratório III), pois a apesar do mesmo existir faz alguns anos, na atualidade, devido as políticas internas de manutenção não possível realizar determinadas atividades práticas, que envolvam aberturas de máquinas, trocas de componentes, etc., o que limita muito as atividades realizadas.



Área de Aplicada:

Ao questionar os alunos sobre as condições de infraestrutura para as aulas práticas, encontramos os seguintes percentuais, 48% afirmam que as condições de infraestrutura para as aulas práticas são boas, 43% declaram estar insatisfeitos com as condições de infraestrutura para as aulas práticas, e ainda 9% responderam nenhuma das alternativas. Como, as áreas de Programação e Tecnológica, a área da Aplicadas também faz uso dos laboratórios de informática em suas aulas práticas, e os percentuais verificados só identifica como os alunos estão insatisfeitos com as condições de infraestrutura em que ocorre essas aulas práticas. Certamente, no caso dessa área, o auto índice de insatisfação, é referente a falta de aquisição a softwares específicos das área, para o uso dos professores e alunos.

Área Educacional:

Ao questionar os alunos sobre as condições de infraestrutura para as aulas práticas, encontramos os seguintes percentuais, 75% afirmam que as condições de infraestrutura para as aulas práticas são boas, 22% declaram estar insatisfeitos com as condições de infraestrutura para as aulas práticas, e ainda 3% responderam nenhuma das alternativas. Podemos afirmar que do percentual que afirmam que as condições dos laboratórios são boas, são os alunos que certamente conseguiram fazer sua reserva para desenvolver suas atividades de Estágio, e os 22% dos que estão insatisfeitos trata-se daqueles justamente não conseguem efetivar a reserva para os horários desejados. É importante ressaltar que no curso de Computação, nem todas as atividades de estágio devem ser desenvolvidos nos laboratórios da instituição, os alunos devem frequentar os ambientes de ensino, que possivelmente serão onde atuarão futuramente.

Outras Áreas:

Ao questionar os alunos sobre as condições de infraestrutura para as aulas práticas, de outras áreas, encontramos os seguintes percentuais, 69% afirmam que as condições de infraestrutura para as aulas práticas são boas, 28% declaram estar insatisfeitos com as condições de infraestrutura para as aulas práticas, e ainda 3% responderam nenhuma das alternativas. Observamos que inclusive nas disciplinas de outras áreas, os alunos demonstram insatisfação em relação as condições de



infraestrutura que temos na instituição. Em relação a estas disciplinas, a maior dificuldade está na falta de softwares específicos da área, necessidade de instalar ferramentas específicas, e ainda dificuldade do acesso a internet.

CATEGORIA PEDAGÓGICA:

1. Subcategoria Qualidade

Área de Programação:

Quanto a contribuição das disciplinas da Área de Programação para formação profissional, os dados apontam que 100% dos alunos afirmam estar muito satisfeitos com a contribuição dessas disciplinas para sua formação profissional, o que sinaliza que as disciplinas dessa área, conforme os percentuais obtidos, acreditam que essas disciplinas são importantes para sua vida profissional, pois contribuem para sua área de formação.

Na questão sobre as leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados, os dados mostram que 71% dos acadêmicos sinalizam que as disciplinas dessa área favorecem a aprendizagem dos conteúdos estudados em sala, e 22% dos estudantes apontam que as disciplinas favorecem na aprendizagem de forma razoável, ou seja, existe um percentual de alunos que acreditam que as leituras e bibliografias utilizadas podem ser melhoradas de forma, que contribuam mais com a aprendizagem dos conteúdos estudados, e ainda 7% dos alunos responderam nenhuma das alternativas.

Quando questionados se há retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias no desempenho dos estudantes, os dados apontam que 69% dos alunos acreditam que os professores se preocupam com a avaliação da aprendizagem, e 24% acreditam ser razoável o retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias do desempenho dos estudantes, e ainda 7% dos acadêmicos fizeram a marcação de nenhuma das alternativas, o que pode sinalizar que é preciso se pensar em novas estratégias visando a melhoria do desempenho dos estudantes, em relação ao retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem.

Ao serem indagados se o professor demonstra domínio dos conteúdos da disciplina, verificamos que 86% dos alunos afirmam que os professores dessa área demonstram ter domínio



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÂCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



dos conteúdos pertinente as disciplinas que trabalham, e 12% declaram estar insatisfeitos com os conhecimentos dos conteúdos apresentados pelos professores, e ainda 2% dos acadêmicos responderam nenhuma das alternativas. O que pode nos levar a apontar que alguns poucos acadêmicos, acreditam que uma pequena parcela dos professores da área em questão, pode melhorar seus conhecimentos em relação a disciplina ministrada.

Ao buscar conhecer se conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos, temos 62% dos alunos que sinalizam ser muito bom o trabalho com os conteúdos, de modo, a estimular a busca a novos conhecimentos, enquanto 29% afirma ser razoável essa relação de estímulo de conteúdo com novos conhecimentos, e ainda encontramos um percentual de 9% dos acadêmicos que responderam não haver nenhuma alternativa quanto a essa questão, que de certo modo nos chama atenção para essa questão, já que trata-se que conteúdos que fazem parte das ementas das disciplinas ministradas por esses professores.

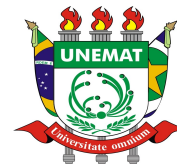
Quando questionados se os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados para avaliar o desempenho dos acadêmicos, temos 71% dos alunos afirmam que foi muito bom a escolha dos instrumentos utilizados, porém, 26% afirmam que essa utilização dos instrumentos foi razoável, e ainda 3% responderam tratar de uma questão que a resposta não contempla nenhuma das alternativas. Chama-nos atenção esse percentual elevado de alunos que sinalizam para uma situação razoável de utilização de instrumentos de avaliação, já que certamente o professor discute com o s alunos seu planejamento para o semestre, e com isso, apresenta seus instrumentos de avaliação para os alunos, no entanto, só ao termino do semestre, que realmente o instrumento pode ser melhor avaliado.

Área de Tecnológica:

Ainda na categoria Pedagógica, subcategoria Qualidade, os dados apontam que 74% dos alunos afirmam que estão satisfeitos quanto a contribuição das disciplinas dessa área para formação profissional, porém 26% afirmam estar insatisfeitos quanto a contribuição das disciplinas para sua área de formação, o que pode nos levar a pensar que uma parte desses alunos não acreditam que as disciplinas dessa área não contribuirão para sua formação quando forem atuar no mercado de trabalho. Por fim, temos um percentual bem reduzido de alunos que optaram por não responder essa questão.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



Na questão sobre as leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados, os dados mostram que 71% dos acadêmicos sinalizam que as disciplinas dessa área favorecem a aprendizagem dos

conteúdos estudados em sala, e 29% dos estudantes apontam que as disciplinas favorecem na aprendizagem de forma razoável, ou seja, existe um percentual de alunos que acreditam que as leituras e bibliografias utilizadas podem ser melhoradas de forma, que contribuam mais com a aprendizagem dos conteúdos estudados.

Quando questionados se há retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias no desempenho dos estudantes, os dados apontam que 66% dos alunos acreditam que os professores se preocupam com a avaliação da aprendizagem, e 33% acreditam que ser razoável o retorno dos resultado da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias do desempenho dos estudantes, e ainda 1% dos acadêmicos fizeram a marcação de nenhuma das alternativas, o que pode sinalizar que é preciso se pensar em novas estratégias visando a melhoria do desempenho do estudantes, em relação ao retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem.

Ao serem indagados se o professor demonstra domínio dos conteúdos da disciplina, verificamos que 74% dos alunos afirmam que os professores dessa área demonstram ter domínio dos conteúdos pertinente as disciplinas que trabalham, e 26% declaram estar insatisfeitos com os conhecimentos dos conteúdos apresentados dos professores, o que pode nos levar a apontar que alguns poucos acadêmicos, acreditam que uma pequena parcela dos professores da área em questão pode melhorar seus conhecimentos em relação a disciplina ministrada.

Ao buscar conhecer se conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos, temos 67% dos alunos que sinalizam ser muito bom o trabalho com os conteúdos, de modo, a estimular a busca a novos conhecimentos, enquanto 32% afirmam ser razoável essa relação de estímulo de conteúdo com novos conhecimentos, levando-nos a pensar que os professores não só podem, como devem buscar melhorar/diversificar as formas de trabalhar os conteúdos das disciplinas, com intuito de estimular a busca dos alunos por novos conhecimentos. Encontramos também, um pequeno percentual de 1% dos acadêmicos que responderam não haver nenhuma alternativa quanto a essa questão.

Quando questionados se os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados para avaliar o desempenho dos acadêmicos, temos 68% que afirmam foi muito bom a escolha dos instrumentos utilizados, porém, 32% afirmam que essa utilização dos instrumentos foi razoável.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÂCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



Chama-nos atenção esse percentual elevado de alunos que sinalizam para uma situação razoável de utilização de instrumentos de avaliação, já que certamente o professor discute com os alunos seu planejamento para o semestre, e com isso, apresenta seus instrumentos de avaliação para os alunos, no entanto, só ao termino do semestre, que realmente o instrumento pode ser melhor avaliado.

Área Aplicada:

Na categoria Pedagógica, subcategoria Qualidade, os dados apontam que 74% dos alunos afirmam que estão satisfeitos quanto a contribuição das disciplinas dessa área para formação profissional, e 25% sinalizam estar insatisfeitos quanto a contribuição das disciplinas dessa área para sua área de formação. E com um percentual de 1% encontramos alunos que responderam que nenhuma das respostas contempla a questão.

Na questão sobre as leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados, os dados mostram que 64% dos acadêmicos sinalizam que as disciplinas dessa área favorecem a aprendizagem dos conteúdos estudados em sala, e 28% dos estudantes apontam que as disciplinas favorecem na aprendizagem de forma razoável, e 8% dos alunos apontam que nenhuma das alternativas contempla a resposta da questão, ou seja, existe um percentual de alunos que acreditam que as leituras e bibliografias utilizadas podem ser melhoradas de forma, que contribuam mais com a aprendizagem dos conteúdos estudados.

Quando questionados se há retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias no desempenho dos estudantes, os dados apontam que 69% dos alunos acreditam que os professores se preocupam com a avaliação da aprendizagem, e 26% acreditam que ser razoável o retorno dos resultado da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias do desempenho dos estudantes, e ainda 5% dos acadêmicos fizeram a marcação de nenhuma das alternativas, o que nos leva a crer que é preciso se pensar em novas estratégias visando a melhoria do desempenho do estudantes, em relação ao retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, devido ao quantitativo dos percentuais apresentados.

Ao serem indagados se o professor demonstra domínio dos conteúdos da disciplina, verificamos que 86% dos alunos afirmam que os professores dessa área demonstram ter domínio dos conteúdos pertinente as disciplinas que trabalham, e 12% declaram estar insatisfeitos com os conhecimentos dos conteúdos apresentados pelos professores, e ainda 2% dos acadêmicos



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÂCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



responderam nenhuma das alternativas. O que pode nos levar a apontar que alguns poucos acadêmicos, acreditam que uma pequena parcela dos professores da área em questão, podem melhorar seus conhecimentos em relação a disciplina ministrada.

Ao conhecer se conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos, temos 66% dos alunos que sinalizam ser muito bom o trabalho com os conteúdos, de modo, a estimular a busca a novos conhecimentos, enquanto 34% afirma ser razoável essa relação de estímulo de conteúdo com novos conhecimentos. Podemos observar, que possivelmente esse número de insatisfeitos, tenha relação direta com as limitações dos laboratórios de informática da instituição.

Quando questionados se os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados para avaliar o desempenho dos acadêmicos, temos 73% que afirmam ser muito bom a escolha dos instrumentos utilizados, porém, 24% afirmam que essa utilização dos instrumentos foi razoável, e ainda 3% respondem tratar de uma questão que a resposta não contempla nenhuma das alternativas. Chama-nos atenção esse percentual elevado de alunos que sinalizam para uma situação razoável de utilização de instrumentos de avaliação, já que certamente o professor discute com o s alunos seu planejamento para o semestre, e com isso, apresenta seus instrumentos de avaliação para os alunos, no entanto, só ao termino do semestre, que realmente o instrumento pode ser melhor avaliado.

Área Educacional:

Na categoria Pedagógica, subcategoria Qualidade, os dados apontam que 98% dos alunos afirmam que estão satisfeitos quanto a contribuição das disciplinas dessa área para formação profissional, o que sinaliza que as disciplinas dessa área, conforme os percentuais apresentados nas respostas da grande maioria dos acadêmicos, acreditam que essas disciplinas são importantes para sua vida profissional, pois contribuem para sua área de formação. Temos ainda o percentual de 2% que considera razoável a contribuição das disciplinas dessa área para formação.

Na questão sobre as leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados, os dados mostram que 94% dos acadêmicos sinalizam que as disciplinas dessa área favorecem a aprendizagem dos conteúdos estudados em sala de uma forma significativa, uma pequena parcela dos estudantes com um percentual de 4% apontam que as disciplinas favorecem na aprendizagem de forma razoável, e 2% optaram pela marcação de nenhuma das alternativas.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÂCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



Quando questionados se há retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias no desempenho dos estudantes, os dados apontam que 69% dos alunos acreditam que os professores se preocupam com a avaliação da aprendizagem, e 26% acreditam que ser razoável o retorno dos resultado da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias do desempenho dos estudantes, e ainda 5% dos acadêmicos fizeram a marcação de nenhuma das alternativas, o que pode sinalizar que é preciso se pensar em novas estratégias visando a melhoria do desempenho do estudantes, em relação ao retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem em relação essa área.

Ao serem indagados se o professor demonstra domínio dos conteúdos da disciplina, verificamos que 97% dos alunos afirmam que os professores dessa área demonstram ter domínio dos conteúdos pertinente as disciplinas que trabalham, e 3% declaram estar insatisfeitos com os conhecimentos dos conteúdos apresentados pelos professores. O que pode nos levar a apontar que a maioria dos acadêmicos, acreditam que os professores da área em questão possuem conhecimentos significativos em relação a disciplina ministrada.

Ao buscar conhecer se conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos, temos 91% dos alunos que sinalizam ser muito bom o trabalho com os conteúdos, de modo, a estimular a busca a novos conhecimentos, enquanto 9% afirma ser razoável essa relação de estímulo de conteúdo com novos conhecimentos. O percentual de 91% nos chama atenção, haja vista, que trata-se de disciplinas da área educacional, que são a base para a formação do licenciado em Computação.

Quando questionados se os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados para avaliar o desempenho dos acadêmicos, temos 96% que afirmam ser muito boa a escolha dos instrumentos utilizados, porém, 4% afirmam que essa utilização dos instrumentos foi razoável. Novamente, mostra que as disciplinas da área Pedagógica do curso são fortes, pois focam na formação do professor.

Outras Áreas:

Na categoria Pedagógica, subcategoria Qualidade, os dados apontam que 65% dos alunos afirmam que estão satisfeitos quanto a contribuição das disciplinas dessa área para formação profissional, 27% acredita ser razoável a contribuição das disciplinas dessa área para formação



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



profissional, e 8% dos alunos apontam para nenhuma das alternativas, o que pode sinalizar que por se tratar de disciplinas que dão formação geral em várias áreas de conhecimento, possivelmente os alunos acabam se identificando mais com uma e menos com outras disciplinas.

Na questão sobre as leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados, os dados mostram que 71% dos acadêmicos sinalizam que as disciplinas dessa área favorecem a aprendizagem dos conteúdos estudados em sala, e 21% dos estudantes apontam que as disciplinas favorecem na aprendizagem de forma razoável, ou seja, existe um percentual de alunos que acreditam que as leituras e bibliografias utilizadas podem ser melhoradas de forma, que contribuam mais com a aprendizagem dos conteúdos estudados, e ainda, 8% dos acadêmicos que responderam nenhuma das alternativas.

Quando questionados se há retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias no desempenho dos estudantes, os dados apontam que 69% dos alunos acreditam que os professores se preocupam com a avaliação da aprendizagem, e 23% acreditam que ser razoável o retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias do desempenho dos estudantes, e ainda 8% dos acadêmicos fizeram a marcação de nenhuma das alternativas, o que pode sinalizar que é preciso se pensar em novas estratégias visando a melhoria do desempenho do estudantes, em relação ao retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem.

Ao serem indagados se o professor demonstra domínio dos conteúdos da disciplina, verificamos que 86% dos alunos afirmam que os professores dessa área demonstram ter domínio dos conteúdos pertinente as disciplinas que trabalham, e 12% declaram estar insatisfeitos com os conhecimentos dos conteúdos apresentados dos professores, e ainda 2% dos acadêmicos responderam nenhuma das questões. O que pode nos levar a apontar que alguns poucos acadêmicos, acreditam que uma pequena parcela dos professores da área em questão podem melhorar ainda mais, seus conhecimentos em relação a disciplina ministrada.

Ao buscar conhecer se conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos, temos 62% dos alunos que sinalizam ser muito bom o trabalho com os conteúdos, de modo, a estimular a busca a novos conhecimentos, enquanto 27% afirma ser razoável essa relação de estímulo de conteúdo com novos conhecimentos, e ainda encontramos um percentual de 9% dos acadêmicos que responderam não haver nenhuma alternativa quanto a essa questão, que de certo



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



modo nos chama atenção para essa questão, já que trata-se de conteúdos que fazem parte das ementas das disciplinas ministradas por esses professores.

Quando questionados se os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados para avaliar o desempenho dos acadêmicos, temos 71% que afirmam ser muito bom a escolha dos instrumentos utilizados, porém, 25% afirmam que essa utilização dos instrumentos foi razoável, e ainda 4% respondem tratar de uma questão que a resposta não contempla nenhuma das alternativas. Chama-nos atenção esse percentual elevado de alunos que sinalizam para uma situação razoável de utilização de instrumentos de avaliação, já que certamente o professor discute com os alunos seu planejamento para o semestre, e com isso, apresenta seus instrumentos de avaliação para os alunos, no entanto, só ao término do semestre, que realmente o instrumento pode ser melhor avaliado.

CATEGORIA PEDAGÓGICA:

2. Subcategoria de Execução:

Área de Programação:

Quando questionados se a ementa da disciplina está sendo cumprida, 89% dos alunos apontaram que estão muito satisfeitos com a execução da ementa das disciplinas da área da Programação, 10% sinalizam que essa execução acontece de forma razoável, e 1% afirma estar insatisfeito com a forma como a ementa está sendo cumprida.

Em relação a metodologia utilizada pelo professor, facilita a aprendizagem, 83% dos alunos afirmam que a metodologia utilizada pelos professores dessa área facilita a aprendizagem dos conteúdos, e um baixo percentual de 17% afirmam que a metodologia dos professores são regulares, deixando claro que a maioria dos alunos estão satisfeitos com a forma como os professores de programação conduzem sua prática pedagógica.

Quanto a articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso, temos o percentual elevado de 94% dos alunos que afirmam que os conteúdos trabalhados pelos professores dessa área são bem articulados com outras disciplinas do curso, o que é certamente importante para o curso devido a área, 5% sinalizam ser razoável a articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso, e 1% que respondeu nenhuma das alternativas.



Ao serem questionados sobre os objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) se foram apresentados aos alunos no início do semestre, temos um percentual de 75% dos alunos que afirmam que os professores da área de Programação tem por costume apresentarem seus planejamentos aos acadêmicos no início do semestre, e 23% apontam que seus professores fazem essa apresentação do planejamento de forma razoável, e ainda 2% responderam nenhuma das alternativas, o que nos leva a pensar que possivelmente não estavam presentes em sala no início do semestre, ou o professor apenas apresentou seu planejamento, sem negociar os critérios de avaliação.

Quando questionados sobre a relação teoria prática no desenvolvimento das disciplinas, 69% dos alunos acreditam que há uma boa relação entre teoria e prática das disciplinas, porém 21% dos alunos sinalizam ser razoável essa relação, e com um percentual de 10% responderam nenhuma das alternativas, o que nos leva a crer que essa relação teoria e prática na área da programação pode ser melhorada, sendo esse resultado sofrendo forte influência das dificuldades com o uso dos laboratórios de informática.

Área Tecnológica:

Quando questionados se a ementa da disciplina está sendo cumprida, 74% dos alunos apontaram que estão muito satisfeitos com a execução da ementa das disciplinas da área da Tecnológica, e 26% sinalizam que essa execução acontece de forma razoável.

Em relação a metodologia utilizada pelo professor, facilita a aprendizagem, 63% dos alunos afirmam que a metodologia utilizada pelos professores dessa área facilitam a aprendizagem dos conteúdos, e um percentual de 37% afirmam que a metodologia dos professores são regulares, percentual esse que nos chama atenção, sinalizando que possivelmente os professores dessa área podem melhorar mais ainda a forma com que conduzem sua prática diária.

Quanto a articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso, temos o percentual de 69% dos alunos que afirmam que os conteúdos trabalhados pelos professores dessa área são bem articulados com outras disciplinas do curso, porém temos um percentual de 31% dos alunos que dizem que essa articulação é apenas razoável, o que pode ser uma sinalização ao curso em buscar ações que melhorem essa relação de articulação nas disciplinas do curso, principalmente em relação a essa área.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



Ao serem questionados sobre os objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) se foram apresentados aos alunos no início do semestre, temos um percentual de 73% dos alunos que afirmam que os professores da área de Programação tem por costume apresentarem seus planejamentos aos acadêmicos no início do semestre, e 27% apontam que seus professores fazem essa apresentação do planejamento de forma razoável.

Quando questionados sobre a relação teoria prática no desenvolvimento das disciplinas, 72% dos alunos acreditam que há uma boa relação entre teoria e prática das disciplinas, porém 28% dos alunos sinalizam ser razoável essa relação, o que nos leva a crer que essa relação teoria e prática na área da tecnológica pode ser melhorada.

Área Aplicada:

Quando questionados se a ementa da disciplina está sendo cumprida, 76% dos alunos apontaram que estão muito satisfeitos com a execução da ementa das disciplinas da área da Aplicada, 19% sinalizam que essa execução acontece de forma razoável, e 5% afirmam estar insatisfeitos com a forma como a ementa está sendo cumprida.

Em relação a metodologia utilizada pelo professor, se facilita a aprendizagem, 64% dos alunos afirmam que a metodologia utilizada pelos professores dessa área facilitam a aprendizagem dos conteúdos, e com 33% os alunos afirmam que a metodologia dos professores são regulares, e ainda 3% s, responderam nenhuma das alternativas relacionadas. O percentual dos alunos que acreditam ser regular a metodologia utilizada pelos professores desta área, merece um olhar atencioso, mas que o nosso ver é explicado, devido a formação desses profissionais que em sua maioria são provenientes da formação em curso de Bacharelado.

Quanto a articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso, temos o percentual de 62% dos alunos que afirmam que os conteúdos trabalhados pelos professores dessa área são bem articulados com outras disciplinas do curso, 27% afirma que a articulação é razoável, e 11% responderam nenhuma das alternativas. A nosso ver essa articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas se faz importante, devido a formação que está sendo dada no curso, assim é importante que esses professores pensem em estratégias para melhorar essa questão.

Ao serem questionados sobre os objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) se foram apresentados aos alunos no início do semestre, temos um percentual de 87% dos alunos que afirmam que os professores da área de Aplicada tem por costume apresentarem



seus planejamentos aos acadêmicos no início do semestre, e 10% apontam que seus professores fazem essa apresentação do planejamento de forma razoável, e 3% responderam nenhuma das alternativas.

Quando questionados sobre a relação teoria prática no desenvolvimento das disciplinas, 69% dos alunos acreditam que há uma boa relação entre teoria e prática das disciplinas, porém 28% dos alunos sinalizam ser razoável essa relação, e com um percentual de 3% responderam nenhuma das alternativas, o que nos leva a crer que essa relação teoria e prática na área da Aplicada pode ser melhorada mais ainda.

Área Educacional:

Ao questionar os alunos se as ementas das disciplinas estão sendo cumpridas, encontramos 98% dos respondentes que sinalizam que estão muito satisfeitos com a execução das ementas das disciplinas da área da Educacional, e 2% sinalizaram que as ementas das disciplinas estão sendo cumpridas de forma razoável na opinião deles, mas o percentual elevado de muito satisfeito com o cumprimento das ementas mostram que é uma questão positiva na área Educacional.

Em relação a metodologia utilizada pelo professor, facilita a aprendizagem, 94% dos alunos afirmam que a metodologia utilizada pelos professores dessa área facilitam a aprendizagem dos conteúdos, e um baixo percentual de 6% afirmam que a metodologia dos professores são regulares, deixando claro que a maioria dos alunos estão satisfeitos com a forma com que os professores da área Educacional conduzem sua prática pedagógica.

Quanto a articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso, temos o percentual de 84% dos alunos que afirmam que os conteúdos trabalhados pelos professores dessa área são bem articulados com outras disciplinas do curso, o que é certamente importante para o curso, e 13% afirmam que a articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso acontece de forma razoável, e 3% dos alunos apontam para nenhuma das alternativas. Podemos afirmar que, em relação ao percentual de 13% que considera razoável a articulação dos conteúdos, se dá pelo fato de que esses alunos não atingiram a segunda metade do curso, onde há a concentração das disciplinas dessa área.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



Ao serem questionados sobre os objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) se foram apresentados aos alunos no início do semestre, temos um percentual de 97% dos alunos que afirmam que os professores da área Educacional apresentam seus planejamentos aos acadêmicos no início do semestre, e 3% apontam que estão insatisfeitos com a apresentação do planejamento das disciplinas dessa área.

Quando questionados sobre a relação teoria prática no desenvolvimento das disciplinas, 92% dos alunos acreditam que há uma boa relação entre teoria e prática das disciplinas, porém 6% dos alunos sinalizam ser razoável essa relação, e com um percentual de 2% responderam nenhuma das alternativas, o que nos leva a crer que essa relação teoria e prática na área Educacional apesar de possuir números positivos, o percentual de 6% razoável, se dá pelo fato de que esses alunos não atingiram a segunda metade do curso, onde há a concentração das disciplinas dessa área.

Outras Áreas:

Quando questionados se a ementa da disciplina está sendo cumprida, 76% dos alunos apontaram que estão muito satisfeitos com a execução da ementa da disciplinas da área da Programação, 20% sinalizam que essa execução acontece do forma razoável, e 4% afirma estar insatisfeito com a forma como a ementa está sendo cumprida.

Em relação a metodologia utilizada pelo professor, facilita a aprendizagem, 68% dos alunos afirmam que a metodologia utilizada pelos professores dessa área facilitam a aprendizagem dos conteúdos, e um baixo percentual de 28% afirmam que a metodologia dos professores são regulares, e 4% responderam nenhuma das alternativa, que o pode apontar que trata-se de uma questão que mercê um olhar atenciosos do curso sobre como as disciplinas de outras áreas conduzem sua prática pedagógica.

Quanto a articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso, temos o percentual elevado de 74% dos alunos que os conteúdos trabalhados pelos professores dessa área são bem articulados com outras disciplinas do curso, 16% que respoderam que articulação dos conteúdos abordados acontece de forma razuável e 10% que responderam nenhuma das alternativas.

Ao serem questionados sobre os objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) se foram apresentados aos alunos no início do semestre, temos um percentual de



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÂCERES "JANE VANINI"
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



75% dos alunos que afirmam que os professores da área de Programação tem por costume apresentarem seus planejamentos aos acadêmicos no início do semestre, e 23% apontam que seus professores fazem essa apresentação do planejamento de forma razoável, e 2% responderam nenhuma das alternativas, o que nos leva-nos a pensar que derrepente não estavam presentes em sala no início do semestre.

Quando questionados sobre a relação teoria prática no desenvolvimento das disciplinas, 69% dos alunos acreditam que há uma boa relação entre teoria e prática das disciplinas, porém 21% dos alunos sinalizam ser razoável essa relação, e com um percentual de 10% responderam nenhuma das alternativas, o que nos leva a crer que essa relação teoria e prática na área da programação pode ser melhorada ainda mais.

QUADRO SINTESE DAS AÇÕES

Ciclo avaliativo 2013

Síntese das análises	Proposições
Potencialidades	Fragilidades
Retorno dos professores da qualificação	Número de laboratórios de Informática insuficientes
Desenvolvimento dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Número insuficiente de equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática existentes
Aumento do número de alunos do curso com bolsas(Ensino, Pesquisa e Extensão)	Falta de softwares específicos para uso nas diversas áreas do curso
	Falta de Internet de boa qualidade não só para os acadêmicos da Computação, como de toda universidade.
	Dificuldade de aquisição/reposição de material permanente para aulas práticas
	Falta de uma política de apoio e incentivo a realização de eventos
	Falta de Investimento para aquisição de acervo bibliográfico atualizado
	Ação eficaz para combater os pombos que insistem em compartilhar os bebedouros, e outros espaços do campus



IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados analisados, observa-se que há um número de alunos que sinalizam de forma expressiva, estarem satisfeitos com a forma com que os professores vem desenvolvendo suas atividades didáticas pedagógicas, no entanto, isso não significa que o curso não possui suas fragilidades, ou seja, essa opinião não é unanimidade, já que existe um pequeno percentual de respondentes que sinalizam para algumas dificuldades existentes em relação as áreas, que podem ser melhoradas no dia-a-dia. Podemos apontar objetivamente, a necessidade de ampliação e melhorias dos laboratórios de informática, devido ser elemento essencial para a formação prática do profissional da Computação.

Na atualidade, com a mudança do curso de Licenciatura em Computação para Bacharelado em Computação, as exigências quanto a infraestrutura se tornaram ainda mais fortes, e sendo assim, sinalizamos para a importância dessas melhorias, visando alcançar um curso de excelência.

Para realização do processo de avaliação do ano de 2013, faz-se importante registrar o baixo índice de participação tanto de professores, como de alunos, sendo observado, que mesmo com a divulgação realizada no final do semestre de 2013, professores e alunos ficaram pouco motivados a responderem o questionário de avaliação. Assim, como sugestão, indicamos que o questionário seja disponibilizado a professores e alunos, o mais tardar na metade do semestre letivo, uma vez que ao final do semestre, existe um acúmulo de atividades, seja realização de trabalhos e provas por exemplo, que podem estar dificultando o acesso e posterior participação na avaliação.

Em relação ao instrumento de avaliação, sugerimos que o mesmo de deve ser revisto, pois os critérios estabelecidos, não condizem(em parte) com as questões enunciadas.

Em específico, no curso de Computação, registramos que a disponibilização dos resultados pela Comissão de avaliação, foram fornecidos de forma parcial, ou seja, sem os dados que se refere a Categoria Administrativa e Organizacional, Categoria de Infraestrutura de forma parcial e perfil dos alunos e professores, o que não nos permitiu realizar a análise referente a esses dados, e consequentemente realizar comparações entre os dados de 2012 e 2013.

Cáceres-MT, 30 de Outubro de 2014.

Encaminhar no endereço eletrônico: regulação@unemat.br

Assinatura _____